

PACOTE LABORAL



ASSALTO AOS DIREITOS **FUNDAMENTAIS!**





O Governo ao serviço do grande capital desenvolve uma estratégia que afronta a Constituição da República Portuguesa e procura fragilizar os direitos laborais, bem como o direito à Saúde, Educação, Protecção Social e Habitação, entre outros.

O "pacote laboral" apresentado pelo Governo, com mais de 100 medidas, se fosse posto em prática representaria um enorme retrocesso nos direitos dos trabalhadores. O seu conteúdo não só não dá resposta aos problemas que já existem na legislação laboral - com normas que agridem os direitos dos trabalhadores, e que têm de ser

revogadas – como os agravam. É um grande favor aos patrões, que aplaudem com satisfação!

Rejeitamos o Pacote laboral, exigimos ao Governo a sua retirada.

A Greve Geral é a greve de todos os trabalhadores, a força para derrotar o "pacote laboral" e garantir aumento dos salários, das pensões, a melhoria dos Serviços Públicos e uma vida melhor.

Basta de baixos salários, de injustiças, desigualdades e de ataque aos nossos direitos.

A GREVE GERAL É A RESPOSTA NECESSÁRIA

HÁ MUITAS RAZÕES PARA ADERIR À GREVE

Contra o despedimento sem justa causa e o seu embaratecimento.

Contra a imposição do "banco de horas".

Combater a generalização da precariedade e da instabilidade.

Contra a destruição da contratação colectiva.

Contra o ataque aos direitos de maternidade e de paternidade.

Combater o ataque ao Direito à Greve e à Liberdade Sindical.

O QUE PREVÊ O PACOTE LABORAL

Em caso de despedimento, a defesa do trabalhador fica mais fragilizada e, mesmo com decisão do tribunal de que esse despedimento é ilícito, a empresa não é obrigada a reintegrá-lo, consumando o despedimento sem justa causa.

Permite às empresas obrigar os trabalhadores a mais duas horas de trabalho diário sem pagamento.

Alarga os motivos e prazos dos contratos a prazo e de outras situações de precariedade.

Acelera a caducidade/extinção dos contratos colectivos para acabar de vez com os direitos que neles estão consagrados e dessa forma baixar os salários e reduzir os direitos de todos os trabalhadores.

Obriga os pais com filhos menores de 12 anos a trabalhar de noite aos fins de semana e feriados e dificulta a vida às mães que amamentam os seus filhos.

Torna os serviços mínimos em serviços máximos para fragilizar a resistência dos trabalhadores às arbitrariedades patronais e a luta por melhores condições de vida.

DIA 11 DE DEZEMBRO
JUNTA-TE A TODOS
OS TRABALHADORES.
FAZ GREVE! POR TI,
PELOS TEUS, POR TODOS.

JAMES GREVE!
STAL

CGTP

INTERNMINIA MAGINAL

CGTP

INTERNMINIA MAGINAL

CONTROL OF THE STAL

CGTP

INTERNMINIA MAGINAL

CONTROL OF THE STAL

C



O governo PSD/CDS, com o apoio do Chega e IL, desenvolve uma política de agravamento da exploração, injustiças e desigualdades. E enquanto os lucros dos principais grupos económicos atingem valores recorde a cada trimestre que passa, os salários dos que produzem essa riqueza marcam passo. E se aos trabalhadores são exigidos maiores ritmos de trabalho, trabalho extraordinário e desregulação dos horários, já aos patrões é oferecida a redução dos impostos!

Para o capital é só privilégios e facilidades.

Para os trabalhadores são exigidos cada vez mais sacrifícios.

A OFENSIVA DO GOVERNO É CONTRA TODOS TRABALHADORES DO SECTOR PÚBLICO E DO SECTOR PRIVADO

A fazer greve, cada trabalhador perde um dia de salário! Mas contribui para derrotar o "pacote laboral", e está a defender os seus direitos, o seu salário, o seu horário, o seu posto de trabalho para o futuro, e isso significa ganhar muitos dias de salário e uma vida melhor.

O governo PSD-CDS tem que retirar esta proposta desastrosa e revogar as restantes normas gravosas da legislação laboral.

"AUMENTO" PARA... 2027, NA ADM. PÚBLICA. ISTO NÃO É GOZAR COM QUEM TRABALHA?



HÁ SOLUÇÕES! VAMOS LUTAR POR ELAS!

- >> Por um outro rumo para o País, no qual o trabalho e os trabalhadores estejam no centro de uma política de desenvolvimento e de progresso;
- » Pela defesa e reforço dos Serviços Públicos e das Funções Sociais do Estado, por uma vida digna para todos os que trabalham e trabalharam;
- » Pela aplicação dos direitos de Abril que a Constituição consagra.

